

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**2013/2014**

**PLANO DE TRABALHO (PT - )**

**1 DADOS CADASTRAIS**

Órgão ou Entidade Proponente Prefeitura Municipal de Guapirama				CNPJ 75 443 816/0001-00
Endereço Rua Dois de Março Nº 460				
Cidade Guapirama	UF Pr	CEP 86 465 000	DDD - Telefone (43) 35731122	Esfera Administrativa Municipal
Conta Corrente 5.248-5	Banco BB	Agência 2221-7		Praça de Pagamento Joaquim Távora
Responsável Pedro de Oliveira				CPF 373 208 909-68
CI/Órgão Expedidor 1 498 450/SSPPR	Cargo Prefeito	Função Gestor Municipal		

**2 OUTROS PARTICÍPES**

Nome	CPF ou CNPJ	Esfera Administrativa
Endereço		CEP

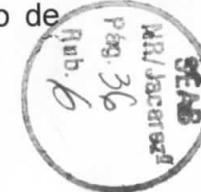
**3 DESCRIÇÃO DO ATENDIMENTO**

<b>Título do Programa</b> PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA PECUÁRIA LEITEIRA FAMILIAR NO NORTE PIONEIRO DO ESTADO DO PARANÁ – “UNIDADES DEMONSTRATIVAS DE PRODUÇÃO LEITEIRA EM PROPRIEDADES FAMILIARES”	Duração	
	Início:	ALR
	Término:	<b>31/12/2014</b>

**Identificação do Objeto:**

Implantar nº 06 unidades demonstrativas de referência em produção leiteira em propriedades familiares, com potencial de difusão de técnicas e tecnologias compatíveis com pequenos produtores, viabilizando ações de melhoria da qualidade do leite, aumento de produção e produtividade.

*[Assinatura]*



## PLANO DE TRABALHO (PT)

### Justificativa da Proposição:

Os Municípios da região de Jacarezinho, sempre foram tradicionais na produção de leite, embora durante muitos anos em função da forte intervenção do governo no setor leiteiro, o cenário era de baixo dinamismo produtivo, com remuneração não adequada ao produtor, com avanços tecnológicos modestos, pois não havia estímulos para investimentos na atividade leiteira. Com a liberação dos preços do leite, produziu evolução tecnológica nos segmentos que envolvem a cadeia produtiva do leite. Mas a evolução tecnológica não ocorreu para todos os produtores, restringindo-se a determinados segmentos de produtores mais especializados na atividade.

No município de Guapirama, a atividade leiteira também apresenta grande importância, com as seguintes características. Em sua grande maioria trabalhada em regime de agricultura familiar, com baixa utilização tecnológica, possui um rebanho de aproximadamente 4.887 cabeças de gado não especializado e uma produção na ordem de 1.800.000 litros de leite/ano:

Como o perfil dos produtores de leite não é homogêneo, pois existe um grande contingente de pequenos produtores que se encontram à margem do processo de modernização / inovação tecnológica da atividade leiteira. Estes representam o elo mais frágil da cadeia do leite e são os que sofrem mais intensamente as consequências das crescentes exigências do mercado, principalmente, de escala e qualidade do leite.

A Bovinocultura de leite foi definida como atividade prioritária a ser desenvolvida, no Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável, apresentando-se como uma alternativa de renda interessante, inclusive em pequenas propriedades, onde é possível conduzir a atividade com a mão de obra familiar, garantindo uma renda mensal, assim como, fornecendo um alimento de qualidade para a população e proporcionando divisas para a municipalidade.

O tradicionalismo, a falta de informação, o desestímulo, são fatores que muitas vezes acabam criando uma resistência do produtor às novas realidades de mercado e de produção, muitas vezes excluindo-o da atividade formal, portanto além da assistência técnica rotineira, é essencial que os produtores possam "visualizar" propriedades referências, que funcionam como difusoras de tecnologias e informações acessíveis aos pequenos produtores.

Sendo assim, proporcionar a pequenos produtores de leite da região acesso às técnicas e tecnologias, dentro da realidade de uma propriedade leiteira em atividade, com as particularidades e características regionais, vem a ser uma importante ferramenta para alavancar a atividade e proporcionar aos produtores interessados, condições de melhorias na produção, produtividade e qualidade.

As unidades demonstrativas de produção de leite a pasto, são ferramentas importantes, aliadas ao trabalho de assistência técnica para a profissionalização e desenvolvimento da atividade na região.

*[Assinatura]*



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**2013/2014**

PT - 3/6	Entidade:	Prefeitura Municipal de Guapirama	UF	PR
----------	-----------	-----------------------------------	----	----

**4 METAS E ESTIMATIVA DE CUSTO (R\$ 1,00)**

M e t a	Código da Natureza Despesa	Descrição	Localização	Duração		Indicador Físico		Custo (R\$)	
				Início	Término	Unidade	Quant	Unitário	Total
01		Implantação de Unidades Demonstrativas – <b>Modelo I</b> – Estruturação da Ordenha - Kit de ordenha manual higiênica e Adequação de sala de ordenha.	(Guapirama)	ALR	Jul/2013	Un	01	3.400,00	3.400,00
02		Implantação de Unidades Demonstrativas – <b>Modelo II</b> - Reforma de pastagem e implantação de piquetes.	(Guapirama)	ALR	Jul/2013	Un	03	6.000,00	18.000,00
03		Implantação de Unidades Demonstrativas – <b>Modelo III</b> - Irrigação de Pastagem	(Guapirama)	ALR	Jul/2013	Un	02	7.000,00	14.000,00
		<b>TOTAL</b>						16.400,0	35.400,00

**Meta 1: Detalhado itens na planilha que está no Anexo 1 ()**

**Meta 2: Detalhado itens na planilha que está no Anexo 2 ()**

**Meta 3: Detalhado itens na planilha que está no Anexo 3 ()**

- **Observação: As metas 01, 02, 03 são variáveis por município a ser conveniado, conforme consta em planilha anexo 4.**

**Anteriormente as Metas 01,02,03 (Implantação das Unidades Demonstrativas) deverá ocorrer Capacitação dos Técnicos do Programa que atuarão diretamente junto aos produtores. Como trata-se de uma capacitação geral de técnicos que atuarão nos municípios, a contratação do treinamento e demais custos operacionais deverá ocorrer de forma única, pela SEAB e/ou EMATER.**

**5 CAPACIDADE INSTALADA ( refere-se a capacidade que o proponente tem para atingir o objeto )**

Informações específicas para cada município a ser celebrada a parceria.  
 A Prefeitura municipal disponibilizará, 01 Técnico Agrícola, 01 Eng. Agron e 01 Veterinário para acompanhar e orientar os produtores no atendimento dos objetivos propostos, assim como os veículos e combustível necessários para transporte dos técnicos de assistência e nos eventos de difusão de tecnologias disponibilizará também veículos para transporte dos produtores do município.

*Handwritten signature*



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
 2013/2014

P T	Entidade:	Prefeitura Municipal de Guapirama	UF:	PR
--------	-----------	-----------------------------------	-----	----

**6 BENEFICIÁRIOS ( famílias , pessoas ou instituições )**

Met a	Especificação	Quantidade		
		Diretos	Indiretos	Total
1	Produtores de leite	1	10	11
2	Produtores de leite	3	30	33
3	Produtores de leite	2	20	22
<b>TOTAL</b>		<b>6</b>	<b>60</b>	<b>66</b>

**7 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO**

A experimentação em pequena escala previne o risco que os agricultores familiares correm de fracassos econômicos de grandes proporções. Estes, normalmente, são gerados pela aplicação inadequada da tecnologia, bem como, pela imaturidade da organização social e administrativa para a gestão. Usando a experimentação em pequena escala o agricultor pode aplicar a tecnologia de diversas formas ou aplicar diversas metodologias de forma simultâneas, comparando os resultados.

As unidades Demonstrativas serão constituídas por agricultores familiares, definidas em função do nível tecnológico atual, como áreas de experimentação coletiva, nas quais vários agricultores testarão a prática agrícola, respaldando a posterior aplicação desta para toda a comunidade. Uma vez que a nova prática agrícola já tenha sido apropriada pelos agricultores familiares, esta pode ser multiplicada através de projetos de investimentos via PRONAF e de outros recursos disponíveis e compatíveis com a tecnologia em questão. A divulgação destas tecnologias se fará através de eventos nas propriedades realizados pela ATER sendo uma parceria entre a SEAB, EMATER e Prefeitura municipal. Serão realizadas duas reuniões técnicas e um "Dia de campo" para a difusão das tecnologias implantadas.

CRITÉRIOS TÉCNICOS	OBJETIVO	TIPO	UNIDADE DEMONSTRATIVA
Agricultor familiar com produção de leite de até 50 litros/dia, com ordenha manual e local inadequado para	Melhoria da qualidade.	1	Kit de ordenha manual higiênica e/ou Adequação de sala de ordenha.

*[Assinatura]*



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**2013/2014**

ordenha.			
Agricultor familiar com produção de leite entre 50 a 100 litros/dia, com ordenha manual/mecânica e pastagem com baixa capacidade de suporte (0,5 a 0,9 UA/há).	Melhoria da produtividade e qualidade.	2	Reforma de pastagem e implantação de piquetes.
Agricultor familiar com produção de leite acima de 100 litros/dia, com ordenha mecânica e pastagem com boa capacidade de suporte (> 1 UA/há).	Melhoria da produtividade	3	Irrigação de Pastagem

As ações para concretização das unidades demonstrativas - UD (referência) serão divididas em 02 (duas) Fases:

A 1ª Fase do programa é implantação das UDs (Tipo 1,2 ou 3), que constituirão em 03 propostas de melhorias na estrutura da propriedade, de acordo com a complexidade do sistema em uso pelo produtor na futura unidade demonstrativa, de menor para maior emprego de tecnologia.

A 2ª Fase do programa, que ocorrerá após finalizada a implantação das UDs, constituirá nas ações de difusão de técnicas e tecnologias nas UDs, com a realização de eventos, dias de campo, visitas técnicas, palestras e viabilização de parcerias com instituições de pesquisa, universidades, e empresas do setor agropecuário e alimentício, propiciando um ambiente para melhoria da produtividade, qualidade e renda.

Para o incremento das ações do programa, durante a 1ª Fase (Implantação das UDs), deverá ocorrer simultaneamente a contratação de empresa especializada para a capacitação dos técnicos que atuarão diretamente nas UDs, em Sistemas de Irrigação e Manejo de Pastagens.

Neste primeiro momento do programa, serão concentradas as ações para Implantação das UDs (1ª Fase), com a estruturação das seguintes propostas:



ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO  
2013/2014

**TIPO 1 - Adequação de Salas de Ordenha e Kit Ordenha Manual Higiênica;**

com melhorias na estrutura física e operacional que permitam facilidade no desenvolvimento da ordenha higiênica, com foco em qualidade do leite;

**TIPO 2 - Reforma de Pastagem e Piquetes;** melhoria da área de pastagem, com otimização do uso das forrageiras, aumento da densidade animal e produtividade por hectare;

**TPO 3 - Irrigação de Pastagem;** estruturação de sistemas de irrigação nas unidades com maior uso das tecnologias propostas, oportunizando aumentos de produtividade e maior constância na produção ao longo do ano (diminuição da sazonalidade).

**Atribuições (Responsabilidades dos envolvidos)**

Competirá a SEAB:

Viabilizar o aporte dos recursos solicitados pelos proponentes nos Planos de Trabalho;

Coordenar e orientar quanto às ações a serem desenvolvidas no programa;

Articular parcerias durante o desenvolvimento do programa;

Competirá ao EMATER:

Levantamento inicial das propriedades/produtores possíveis (ver Perfil) de serem transformados em unidades de referência;

Auxílio na definição final da alocação das unidades de referência;

Assistência técnica constante nas referidas propriedades de forma a viabilizar a implantação e funcionamento das propostas de melhoria;

Utilização das unidades de referência para difusão de técnicas e tecnologias aos produtores de leite da região;



ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO  
2013/2014

Ao Proponente (Prefeituras e ou Associações):

Realizar a aquisição e utilização dos itens necessários para a concretização das unidades de referência em conformidade com as propostas de trabalho e com a legislação vigente;

Atribuir ao CMDR (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural) a responsabilidade para escolha das propriedades que serão contempladas com melhorias para implantação das unidades demonstrativas (respeitado o perfil alvo);

Disponibilizar estrutura humana e de material, necessário para o total atendimento dos objetivos preconizados no referido programa;

Fazer constante monitoramento das unidades de referência escolhidas, observando a continuidade do seu funcionamento como local de difusão de técnicas e tecnologias, adequadas e viáveis ao pequeno produtor de leite;

Produtor Beneficiário Direto (Unidade Demonstrativa):

Acatar as recomendações e orientações técnicas preconizadas;

Disponibilizar livre acesso a propriedade, para visitas, realização de eventos e pesquisas, auxiliando no que for preciso com informações referentes ao sistema produtivo;

Comprometer-se por toda mão de obra necessária para implantação das melhorias almejadas;

Responsabilizar-se pela manutenção e guarda de equipamentos e ou estrutura física que for alocada em sua propriedade;

Assinar o Termo de Responsabilidade (Anexo 5)

*[Assinatura]*



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
 2013/2014

Met a Formas de construção /aquisição, utilização e administração por meta programada.

PT Entidade: Prefeitura Municipal de Guapirama UF: PR

**8.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)**

M et a	Participante	PARCELAS MENSASIS 2014												Total
		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	
1	Proponente												170,00	170,00
	SEAB												3.230,00	3.230,00
	Total												3.400,00	3.400,00
2	Proponente												900,00	900,00
	SEAB												17.100,00	17.100,00
	Total												18.000,00	18.000,00
3	Proponente												700,00	700,00
	SEAB												13.300,00	13.300,00
	Total												14.000,00	14.000,00
Total	Proponente												1.770,00	1.770,00
	SEAB												33.630,00	33.630,00
	Total												35.400,00	35.400,00

PT - 6/6 Entidade: UF: PR

**9 PLANO DE APLICAÇÃO**

Código	Natureza da Despesa Especificação	Participação (R\$)		Total
		Proponente	SEAB	
	Custeio (Meta 01)	170,00	3.230,00	3.400,00
	Investimento (Meta 01)			

*[Handwritten signature]*



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
 2013/2014

	Custeio (Meta 02)	540,00	10.260,00	10.800,00
	Investimento (Meta 02)	360,00	6.840,00	7.200,00
	Custeio (Meta 03)			
	Investimento (Meta 03)	700,00	13.300,00	14.000,00
	<b>Total</b>	<b>1.770,00</b>	<b>33.630,00</b>	<b>35.400,00</b>

**10 DECLARAÇÃO DO PROPONENTE**

Na qualidade de representante legal do Proponente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento -SEAB, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos Orçamentos da União, na forma deste Plano de Trabalho.

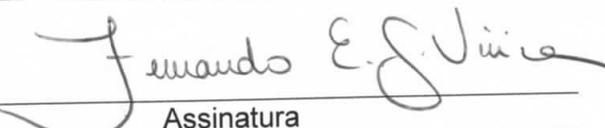
Nome: Pedro de Oliveira  
 Cargo: Prefeito(a) Municipal  
 Local: Guapirama  
 Data: 25/06/2013

  
**PEDRO DE OLIVEIRA**  
**Prefeito Municipal**

Assinatura

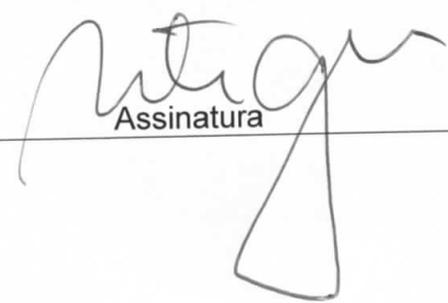
**11 PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DA SEAB**

Nome: Fernando Emmanuel Gonçalves Vieira  
 Cargo: Chefe do NR/SEAB Jacarezinho  
 Local:  
 Data:

  
 Assinatura

**12 APROVAÇÃO DA SEAB**

Nome: Norberto Anacleto Ortigara  
 Cargo: Secretário de Estado  
 Local:  
 Data:

  
 Assinatura